

# COMPREENENDO AS FASES DO DESENVOLVIMENTO DO DESENHO INFANTIL

SCHNEIDER, Mônica Tais Korbes  
KIRCHNER, Elenice Ana

## OBJETIVOS

- Compreender e analisar o desenvolvimento do desenho das crianças da primeira fase da educação infantil
- Acompanhar o desenvolvimento e analisar os desenhos de crianças até 3 anos de idade.
- Compreender o grafismo infantil, bem como as fases de desenvolvimento do desenho.

## JUSTIFICATIVA

Para chegarmos ao nível da escrita precisamos passar por alguns níveis de alfabetização e o primeiro passo é o grafismo. É a partir do desenho que se começa a linguagem da escrita, que precisamos para compreender o mundo exterior.

A escrita está por toda a parte, e se não soubermos ler nem escrever não somos compreendidos. As crianças também tem sua forma de se expressar no mundo, mas grande parte dos profissionais da educação não interpreta essa linguagem que se chama: desenho.

## METODOLOGIA

O presente projeto contempla a pesquisa bibliográfica e de campo, sendo essa última realizada de acompanhamento de desenhos de crianças de três anos e uma entrevista semiestruturada com a professora que atua com essas crianças.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Nilda. **Formação de professores: pensar e fazer**, São Paulo: Cortez, 10.ed, 2008.

BARBIERI, Stela. **Interações: onde está a arte na infância?**, São Paulo: Blucher, 2012.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Projetos pedagógicos na educação infantil**, Porto Alegre: Grupo A, 2008.

EDWARDS, Carolyn. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**, Porto Alegre: Artmed, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**, São Paulo: Atlas, 4.ed, 2009.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da. **As artes do universo infantil**, Porto Alegre: Mediação, 2012.

LEVIN, Esteban. **A infância em cena: constituição do sujeito e desenvolvimento psicomotor**, Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

LOWENFELD, Viktor. **Desenvolvimento da Capacidade Criadora**, São Paulo: Mestre Jou,

## REFERENCIAL TEÓRICO

Pesquisar sobre o grafismo infantil é prazeroso e desafiador, pois atualmente são poucos os profissionais que se dedicam a estudar e compreender esse importante processo pelo qual a criança passa principalmente aquelas que frequentam creches e pré-escolas.

Nossos antepassados já utilizavam o desenho como forma de se expressar, desenhando em pedras (rochas). Quando falamos em “fazer arte”, automaticamente entra em nossa mente o “fazer arte” em forma de “bagunça”. Sim, tem sentido, mas também pode ser: desenhar, pintar, imaginar. Como nos aborda Cunha (2012, p.16), “a maioria dos adultos esqueceu-se dessa linguagem tão rica e prazerosa que foi deixada para trás por volta dos sete ou oito anos, quando saiu da escola infantil e passou para a escola que valoriza mais a linguagem verbal (escrita, falada)”.